

Para quem não curte carnaval e prefere fugir da folia, os classificados trazem algumas opções de casas para alugar por temporada. Confira no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br).

Pressão do Sindicato garante antecipação da PLR no Bradesco

Banco vai pagar segunda parcela na sexta-feira (1/2). Sindicalistas querem antecipar valor também nas demais instituições financeiras

FOTO: NANDO NEVES/DESCRIÇÃO DA IMAGEM

O Bradesco cedeu à pressão dos bancários para pagar a segunda parcela da PLR antes do carnaval e anunciou em negociação na última segunda-feira (28/1) que vai creditar a verba no dia 1º de fevereiro. A conquista é resultado da luta dos sindicatos filiados à Contraf-CUT e das negociações com a direção do banco. Cada funcionário receberá dois salários mais R\$ 1800, des-

contada a primeira parcela, antecipada na Campanha Nacional dos Bancários. “É uma conquista importante. Vamos batalhar para que a antecipação também ocorra nos demais bancos. Mas com os lucros recordes do setor, precisamos aumentar a pressão para melhorar ainda mais a PLR”, disse Vinicius de Assumpção, presidente do Sindicato.



Vinicius de Assumpção disse que a antecipação da PLR é fruto da mobilização dos bancários

Banco lucra R\$8 bi mas nega auxílio-educação

O Bradesco divulgou na segunda-feira (28/1), o lucro líquido de R\$8,010 bilhões, o maior da história do sistema financeiro no país, superando os R\$6,313 bi alcançado em 2006 pelo BB. O resultado representa um crescimento de 58,5% em relação ao ano passado (R\$5,054).

Apesar de toda essa fortuna, o maior banco privado do Brasil não apresentou qualquer proposta de auxílio-educação para os funcionários. O Bradesco continua a ser o único dos oito maiores bancos do país a não oferecer bolsas de estudo para os

bancários. “Isso mostra o desprezo do banco para com a categoria. Vamos intensificar a mobilização e exigir o benefício. Os R\$8 bilhões foram produzidos pelos bancários, que têm o direito ao auxílio-educação e a melhores condições de vida”, disse Vinicius de Assumpção, presidente do Sindicato.

Em 2007, a categoria conquistou bolsas de estudo no Itaú, Santander e no Unibanco. O benefício já havia sido conquistado pelos trabalhadores no ABN, HSBC, Safra, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

Bloco dos bancários sai na sexta

Diretoria do Sindicato vai distribuir 20 mil camisinhas

O Bloco dos Bancários *Vestiu uma Camisinha Lustrada e Saiu Por Aí* foi considerado por sites especializados uma das melhores agremiações do Centro no Carnaval de 2007. Embalado pelo samba dos bancários do BB, Vavá e Chambinho, o “Camisinha” vai sair na sexta-feira de Carnaval (1/2). A concentração será às 17h, na Candelária. Em seguida, animados por ritmistas da GRES Unidos da Tijuca e passistas do Centro de Promoção da



Saúde (Ceaps), os foliões vão desfilarem pela Avenida Rio Branco até a Cinelândia. As camisetas do bloco estão à venda por R\$15, na Secretaria de Cultura, telefone 2103-4150/4151.

MOBILIZAÇÃO NACIONAL

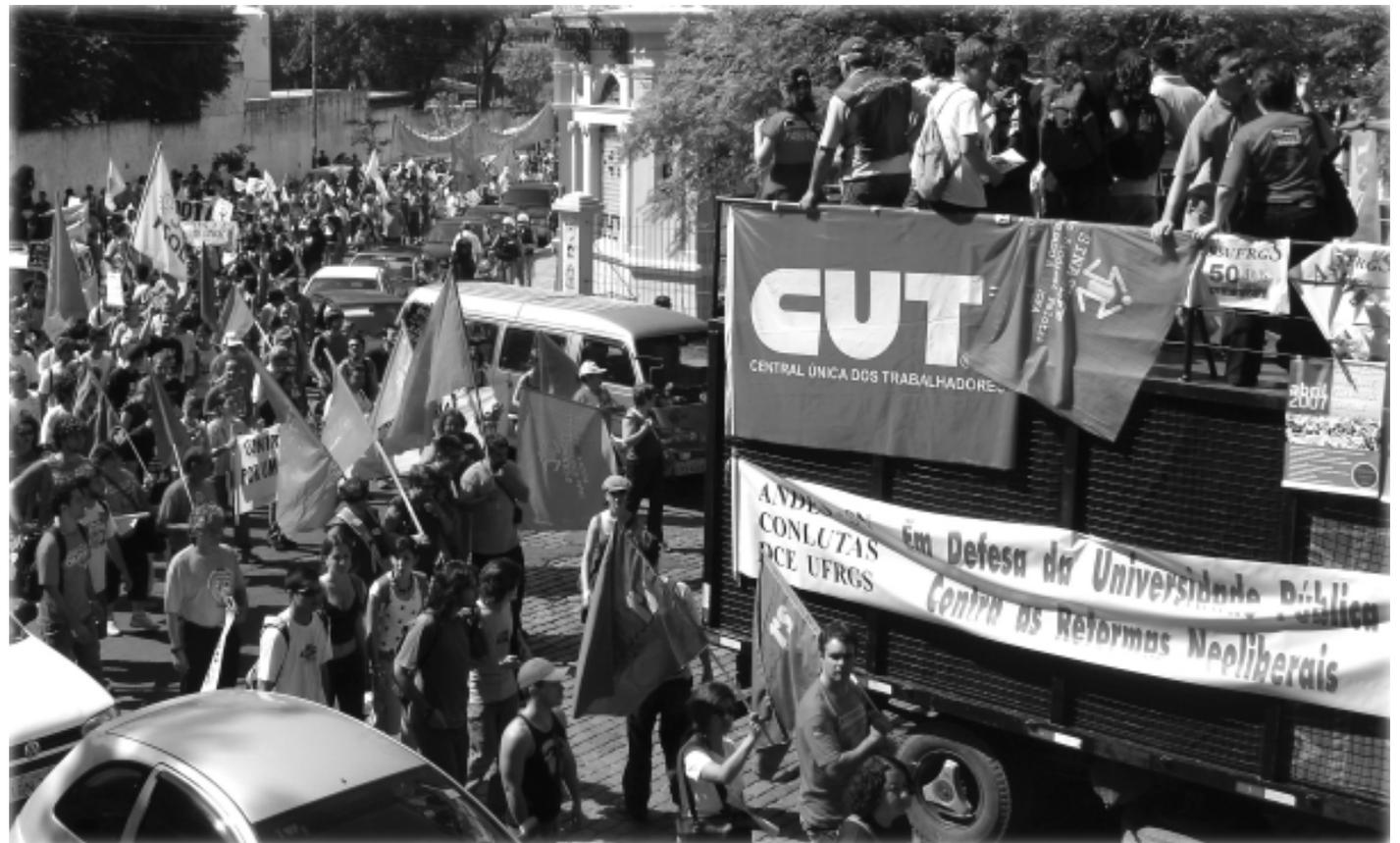
Trabalhadores lançam campanha por reforma tributária e redução da jornada

As centrais sindicais lançaram na segunda-feira, dia 21, na sede nacional da CUT, em São Paulo, uma Campanha Nacional Unificada pela Redução da Jornada sem Redução de Salário e um manifesto em defesa dos investimentos sociais e de uma reforma tributária justa e democrática. O presidente nacional da CUT, Artur Henrique e, destacou a imensa potencialidade da mobilização convocada pela CUT e diversas outras centrais sindicais, que demonstraram seu vigor nas Marchas da Classe Trabalhadora, conquistando uma política de valorização do salário mínimo e a recomposição da tabela do Imposto de Renda. "As centrais sindicais estão mais uma vez unidas em campanha pela redução da jornada de trabalho, em defesa do aumento da geração de emprego, da renda e das conquistas da classe trabalhadora. Não vamos aceitar que a perda com a arrecadação da CPMF seja compensada mexendo nos acordos firmados pelo governo com os servidores e com as centrais.

Para garantir um desenvolvimento sustentável, precisamos é reduzir os juros e o superávit primário, taxar as operações financeiras nas Bolsas de Valores e a especulação. Já o bolso do trabalhador tem de ser preservado", declarou Artur.

CONVENÇÕES DA OIT

Na avaliação do presidente cutista, a mobilização do movimento sindical é fundamental para pressionar o Congresso Nacional a aprovar temas de interesse geral da classe trabalhadora, como a redução da jornada e a ratificação das Convenções 151 - que estabelece o direito dos servidores à negociação coletiva - e 158 - que coíbe a dispensa imotivada da Organização Internacional do Trabalho (OIT). As centrais já começaram a coletar assinaturas em defesa da aprovação do Projeto de Emenda Constitucional 391/01, que prevê a redução da jornada sem diminuição de salários. Segundo estudos do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a redução de 44 para 40 horas semanais gerará, numa primeira etapa, mais de 2,2 milhões de empregos.



A reforma tributária defendida pelos trabalhadores

Em função das medidas tributárias anunciadas pelo governo federal para fazer frente à perda de arrecadação - cerca de R\$ 40 bilhões - decorrente da não prorrogação da CPMF pelo Senado, as centrais esclareceram em nota que os trabalhadores não aceitam medidas que comprometam os acordos firmados entre o governo federal e as centrais sindicais, especialmente aqueles relacionados à continuidade da política de valorização do salário mínimo, do reajuste da tabela do Imposto de Renda, da regulamentação da Emenda Constitucional 29 - que estabelece o percentual mínimo de recursos a ser destinado à Saúde nos Orçamentos Públicos, além da política de valorização do serviço e dos servidores públicos, por meio de

reajustes negociados e novas contratações por concurso público.

Os trabalhadores defendem a redução do *superávit primário* como forma de compensar a perda de arrecadação em função do fim da CPMF, além do fim dos juros altos e da cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre o capital estrangeiro aplicado nas Bolsas, garantindo-se, dessa forma, os fundamentais investimentos na infra-estrutura e nas políticas sociais. As centrais sindicais defendem também a ampliação e democratização do Conselho Monetário Nacional, órgão normativo máximo do sistema financeiro brasileiro, com a incorporação de representação dos trabalhadores.

Os sindicalistas defendem também

uma ampla e democrática Reforma Tributária através da instituição da progressividade como princípio da tributação sobre a propriedade, a renda, lucros e ganhos de capital, de maneira a favorecer a produção frente aos ganhos financeiros, a promover a distribuição da renda e eliminar a guerra fiscal entre Estados e Municípios, além da implantação do Imposto Sobre Grandes Fortunas e Heranças; a isenção dos impostos dos itens da cesta básica de consumo popular; a revisão da tabela do Imposto de Renda para desonerar os menores salários, com o aumento do número de faixas e revisão das alíquotas aplicadas e a tributação da remessa de lucros ao exterior das corporações transnacionais, do capital especulativo e dos bancos;

BANCÁRIO

Presidente: Vinícius de Assumpção – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcelos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta e Fernando Xavier – **Impresso na Cutgraf (Rua São Luís Gonzaga, 731 - São Cristóvão - Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000**

RACISMO: A MORTE DE JONAS EDUARDO**Movimentos negros repudiam decisão da Justiça e criticam banco Itaú***Manifestantes protestam contra impunidade e exigem prisão de assassino de trabalhador*

Diversas entidades do movimento negro, partidos políticos e centrais sindicais repudiaram o resultado do julgamento do assassinato do jornalista Jonas Eduardo Souza Santos, morto em dezembro de 2006. O segurança Natalício Marins, acusado de ter assassinado Jonas, foi absolvido em primeira instância.

O protesto foi realizado na última terça-feira, dia 22, em frente à agência do Itaú na esquina da Avenida Rio Branco com a Rua São José, onde ocorreu o crime. Os manifestantes distribuíram uma carta aberta à população intitulada "O racismo fez mais uma vítima fatal". No documento, as entidades denunciam práticas racistas por parte de policiais, agentes de segurança e vigilantes de órgãos públicos e empresas privadas de segurança. O Sindicato dos Bancários do Rio foi representado pelo diretor Verton da Conceição, que é professor pós-graduado em História da África pela Universidade Cândido Mendes.

A atividade é um desdobramento de decisões tomadas no VI Encontro Nacional dos Sindicatos



FOTO: NANDO NEVES/DESCRIÇÃO DA IMAGEM

Verton acusa os bancos de práticas racistas. "Os poucos negros e negras no atendimento e nas chefias comprovam o que digo"

Anti-racismo da Central Única dos Trabalhadores (CUT), que ocorreu de 23 a 26 de agosto do ano passado e que aprovou uma moção de repúdio à absolvição do segurança.

A POSIÇÃO DO ITAÚ

Verton da Conceição criticou o banco Itaú por colocar todo o poderoso aparato jurídico da empresa para defender o segurança, que foi absolvido em primeira instância sob a alegação de "legítima defesa". A decisão surpreendeu sindicalistas e membros de movimentos de defesa dos negros, que consideram o episódio fruto do racismo nos bancos e do descaso dos banqueiros com a segurança de clientes e funcionários. Jonas era cliente antigo da agência do Itaú e foi abatido a tiros, à queima-roupa, ao reclamar com o segurança por ter ficado retido na porta giratória. A absolvição foi dada mesmo após o representante do Ministério Público ter apresentado, aos sete jurados do Tribunal do Júri, provas da brutalidade do crime, durante uma exposição que durou 12 horas. Para a família da vítima, que não conseguia esconder a dor e a decepção, a sentença representou uma "segunda morte de Jonas". Sindicalistas disseram que é necessário que novos atos sejam realizados para exigir o fim da impunidade e do racismo no Brasil.

UNIBANCO**Gestora quer punir os funcionários bem avaliados**

Em vez de pão, pedra. Essa é a lógica que uma gestora do Unibanco apresentou durante reunião no departamento da Rio Branco 123, no último dia 16. É o seguinte: a gestora disse que os funcionários e funcionárias avaliados com conceito "A", o mais alto, deveriam ser transferidos. Motivo: o empregado pode estar desfrutando de muita amizade com o gerente da unidade onde foi avaliado.

A tal gestora, no entanto, não fez nenhuma posição em relação aos funcionários que recebem conceitos baixos. Não disse, por exemplo, que o conceito insuficiente só pode ser atribuído em virtude de perseguições do gerente avaliador. Pois não há como admitir que nas condições atuais de trabalho e exigências de produtividade dos bancos, possa haver algum bancário com desempenho insuficiente, já que a ralação é ampla, geral e irrestrita e as metas têm que ser cumpridas.

"Desautorizar uma avaliação boa é uma política burra de gestão de pessoas e parece implicância de gestores com gerentes. O banco criou os crité-

rios de avaliação para incentivar os funcionários. Mudar as regras do jogo como a tal gestora quer, só vai causar desestímulo e queda de produtividade. Isto interessa à empresa?", pergunta o diretor do Sindicato Renato Higino.

Avaliação dos funcionários: 10 para os gerentes que sustentam os conceitos que atribuem, quando qualquer gestor do departamento liga pedindo explicações sobre os critérios que usou. Já para a tal gestora que quer remanejar os campeões em produtividade, é zero mesmo.

USB

O Sindicato vai responsabilizar o Unibanco por qualquer incidente violento que ocorrer com os funcionários da USB, se eles forem para as dependências da Rua Livramento. A entidade entende que o novo local deve ser seguro. Além disso, a segurança deve assumir também a responsabilidade pela integridade dos bancários.

PROVAS DA ANBID**Ainda há vagas para curso preparatório**

No dia 9 de março, os bancários terão exame presencial para a certificação da Anbid em mercado de capitais. O curso preparatório é ministrado pelo Senac e começou no último dia 21, mas a Secretaria de Formação informa que ainda há vagas. Os bancários sindicalizados são beneficiados com um desconto de 20%. Os interessados podem obter mais informações pelos telefones 2103-4138 e 2103-4169.

Inglês com desconto

Você quer aprender inglês? O Sindicato fechou recentemente outro convênio para curso de línguas. Desta vez, a parceria é com o curso Feedback, que tem uma ampla rede de unidades no município. O desconto para os sindicalizados é de 20%.

REINTEGRAÇÃO NO BMB

Sindicato devolve emprego a portador de LER/Dort

Portador de lesões por esforços repetitivos (LER), o bancário Marcelo Oliveira foi demitido em março de 2004 da função de caixa que exercia na agência Tijuca do Banco Mercantil do Brasil. Com 13 anos de empresa e doente, Marcelo contraiu tendinite nos membros superiores, mas o banco não relevou esta situação e o mandou embora, o que é ilegal.

O bancário procurou o Sindicato para defendê-lo. A Secretaria de Saúde prestou as orientações de praxe e emitiu a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).

Coube ao Departamento Jurídico



FOTO: NANDO NEVES/DESCRIÇÃO DA IMAGEM

Entre Jander Batista (D) e o diretor Almir Aguiar, Marcelo mostra a cópia da sentença de reintegração

do Sindicato ingressar com a ação de reintegração, tendo a CAT como fator de reconhecimento do direito a benefício do INSS. A juíza Sônia Maria Tomaz Braga (42ª VT/RJ) acatou a argumentação de ilegalidade da dispensa e o reintegrou neste mês.

“Os bancários precisam recorrer ao Sindicato sempre que enfrentarem situações semelhantes a do companheiro Marcelo do BMB. As lesões do tipo da que ele contraiu atingem grande parte da categoria e quando acontecem, a demissão é certa”, disse o diretor do Sindicato e funcionário do BMB Jander Batista.

BRADESCO

PLR: segunda parcela sai nesta sexta-feira

Os funcionários do Bradesco conquistaram a antecipação da segunda parcela da PLR, que será creditada nesta sexta-feira, dia 1/2. Cada funcionário receberá dois salários mais R\$1800 descontada a primeira parcela. Confira abaixo como é o cálculo para saber quanto é o valor que você tem para receber.

Entenda o cálculo da PLR

80% do salário + R\$878 + R\$1800

Quanto você vai receber (2ª parcela)

40% do salário + R\$439 + R\$900 (adicional) + dois salários (diferença)*

*Como calcular o valor dos dois salários (diferença): Você soma as duas parcelas da PLR (exceto o adicional). Em seguida, basta diminuir este valor total de dois salários.

Quanto você já recebeu (1ª parcela)

40% do salário + R\$439 + R\$900 (adicional)

Simulação: bancário com salário de R\$2.000

1ª parcela: R\$800 (40%) + R\$439 + R\$900 (adicional) = R\$2.139

2ª parcela: R\$800 (40%) + R\$439 + R\$900 (adicional) = R\$2.139

Cálculo da diferença dos dois salários:

1º) R\$1.239 (40% + R\$439) + R\$1.239 (40% + R\$439) = R\$2.478 (80% + R\$878)

2º) R\$4.000 (dois salários) – R\$2.478 (soma das parcelas) = R\$1.522

Valor recebido da 1ª parcela: R\$800 + R\$439 + R\$900 = 2.139

Valor recebido da 2ª parcela: R\$800 + R\$439 + R\$900 + 1522 = R\$3.661

Valor total da PLR

(2.139 + 3.661) = R\$5.800 (quase 3 salários)